

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Outubro de 2008

Resultados para Portugal**I. Apreciação Geral**

De acordo com os resultados do inquérito realizado em Outubro aos cinco grupos bancários portugueses integrados na amostra, os critérios de concessão de empréstimos ao sector privado não financeiro tornaram-se mais restritivos no terceiro trimestre de 2008, face ao trimestre anterior, em todos os segmentos considerados.

Num contexto de forte turbulência nos mercados financeiros internacionais e à semelhança do reportado em inquéritos anteriores, o aumento do custo de financiamento e restrições de balanço dos bancos, em conjunto com a deterioração dos riscos apercebidos pelas instituições inquiridas, terão sido os principais factores determinantes para o aperto dos critérios de aprovação dos empréstimos. A alteração de critérios ter-se-á traduzido em spreads de taxa de juro mais elevados e num aumento de restritividade das restantes condições contratuais, como sejam o encurtamento da maturidade dos novos contratos, a redução dos montantes concedidos e do rácio entre o valor do empréstimo e da garantia, uma maior exigência quanto às garantias solicitadas, maiores comissões e outros encargos não relacionados com as taxas de juro e a imposição de outras condições contratuais não pecuniárias (*covenants*) mais apertadas.

A procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas terá diminuído durante o terceiro trimestre de 2008, tendo um dos bancos inquiridos reportado uma considerável diminuição da mesma. Este comportamento terá estado associado essencialmente a uma diminuição das necessidades de financiamento de investimento e de fusões/aquisições e reestruturação empresarial. Pelo contrário, a reestruturação da dívida e, em menor grau, necessidades de financiamento de existências e de fundo de maneo terão continuado a ser os principais factores contribuindo para um acréscimo da procura de crédito por parte das empresas. Os bancos inquiridos reportaram ainda uma diminuição da procura de empréstimos por particulares, facto que terá sido mais relevante no crédito à habitação do que no crédito ao consumo e outras finalidades. Este comportamento terá estado associado a uma diminuição das necessidades de financiamento dos particulares bem como ao recurso por parte destes a fontes de financiamento alternativas, tendo este factor sido especialmente relevante na procura de empréstimos para consumo e outros fins. À semelhança do reportado no inquérito anterior, uma instituição destacou ainda o impacto da subida das taxas de juro na procura de empréstimos para aquisição de habitação.

Para o quarto trimestre de 2008, os bancos inquiridos perspectivam continuar a aumentar a exigência dos critérios de aprovação de empréstimos, sobretudo no que respeita aos empréstimos concedidos a longo prazo a empresas e a particulares para aquisição de habitação. Foi ainda reportada uma expectativa de diminuição da procura de empréstimos para o mesmo período, que deverá ser especialmente relevante nos empréstimos a particulares, nomeadamente nos empréstimos para aquisição de habitação.

A persistência da instabilidade nos mercados financeiros internacionais continuou a justificar a inclusão de um conjunto de questões *ad-hoc* de modo a avaliar o seu impacto na oferta de empréstimos por parte dos bancos nacionais. De acordo com as respostas apuradas, a turbulência nos mercados financeiros terá continuado a ter um impacto significativo nos critérios aplicados à concessão de empréstimos, essencialmente por via das condições de acesso ao financiamento em mercados por grosso. Os bancos inquiridos esperam que esta situação se mantenha no próximo trimestre.

II. Apresentação dos resultados**Empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

Os cinco grupos bancários participantes no inquérito reportaram a adopção de critérios mais restritivos na concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas durante o terceiro trimestre de 2008. Este aumento de exigência dos critérios terá sido particularmente significativo para duas instituições, independentemente do prazo da operação e da dimensão da contraparte.

De acordo com as respostas obtidas, a deterioração dos riscos associados às expectativas quanto à actividade económica em geral e quanto a alguns sectores de actividade ou empresas, assim como a avaliação menos favorável dos riscos associados às garantias exigidas, terão motivado a adopção de critérios de aprovação de empréstimos mais restritivos. Efeito semelhante terá tido o custo de financiamento e as restrições de balanço das instituições inquiridas, onde se destacam as condições no acesso a financiamento nos mercados por grosso e o custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios). Adicionalmente, à semelhança do reportado no inquérito anterior, a posição de liquidez do banco e as menores pressões exercidas pela concorrência com origem nos mercados de capitais terão sido ainda apontados por uma das instituições inquiridas como contribuindo para uma maior restritividade de critérios.

A alteração dos critérios de concessão de crédito ter-se-á traduzido na aplicação de spreads mais elevados por parte dos grupos bancários inquiridos. Adicionalmente, ter-se-á observado uma maior exigência nas outras condições contratuais, nomeadamente através da redução da maturidade dos contratos e dos montantes concedidos, assim como através do aumento das garantias exigidas e das comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro, e também pela imposição de condições contratuais não pecuniárias (*covenants*) mais restritivas.

A procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas terá diminuído de forma generalizada durante o terceiro trimestre de 2008, não obstante ter-se observado uma compensação entre respostas extremas reportadas por dois dos bancos inquiridos para o segmento das grandes empresas. A diminuição da procura terá estado associado essencialmente a uma diminuição das necessidades de financiamento de investimento e de fusões/aquisições e reestruturação empresarial. Pelo contrário, a

reestruturação da dívida e, em menor grau, necessidades de financiamento de existências e de fundo de maneio terão continuado a ser os principais factores contribuindo para um acréscimo da procura de crédito por parte das empresas.

Para o quarto trimestre de 2008, os bancos inquiridos antecipam adoptar critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas mais restritivos independentemente da dimensão da empresa, e de forma mais evidente nos empréstimos a prazo mais longo. Para o mesmo período, três das instituições inquiridas esperam que a procura de empréstimos a empresas se mantenha sem alterações significativas, independentemente do prazo e da dimensão da empresa, enquanto que as duas restantes antecipam uma diminuição ligeira no segmento de PME. Uma destas últimas instituições antecipa ainda uma diminuição considerável no segmento de prazo mais longo, enquanto a outra perspectiva um aumento ligeiro da procura dirigida a si por parte de grandes empresas.

Empréstimos a Particulares

Para aquisição de habitação

No terceiro trimestre de 2008, de acordo com os resultados do inquérito, os critérios de aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação voltaram a tornar-se mais restritivos, sobretudo para duas instituições, que reportaram a adopção de critérios consideravelmente mais exigentes.

A deterioração das expectativas quanto à actividade económica em geral e das perspectivas para o mercado de habitação, a par do aumento do custo de financiamento e restrições de balanço dos bancos terão contribuído para critérios de concessão de crédito mais restritivos. A escassez de liquidez nos mercados por grosso terá sido também apontada por uma das instituições inquiridas como contribuindo para uma maior restritividade de critérios. A maior exigência nas condições de concessão de crédito ter-se-á traduzido na oferta de spreads mais elevados para empréstimos quer de risco médio quer de maior risco, tendo apenas uma instituição mantido os respectivos spreads inalterados face ao trimestre anterior. De um modo geral, também as outras condições contratuais para além do preço terão ficado mais exigentes no decurso do terceiro trimestre de 2008. Neste contexto, saliente-se a diminuição do rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia e o aumento das exigências relacionadas com garantias. Refira-se ainda que uma instituição reportou uma diminuição considerável da maturidade dos contratos e, simultaneamente com outra instituição, um aumento ligeiro de comissões e outros encargos não relacionados com taxa de juro.

Os grupos bancários inquiridos afirmam ter sofrido uma diminuição da procura de empréstimos para aquisição de habitação a si dirigida no terceiro trimestre de 2008, tendo dois dos bancos reportado uma considerável diminuição da mesma. Os principais factores destacados pelas instituições inquiridas como influenciando negativamente a procura de empréstimos para aquisição de habitação foram a deterioração das perspectivas para o mercado de habitação, da confiança dos consumidores e, em menor grau, o comportamento das despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação. Foi ainda referido por uma instituição um ligeiro impacto do maior recurso por parte dos particulares a outras fontes de financiamento. Adicionalmente, um grupo bancário mencionou que a trajectória de subida das taxas de juro deverá ter também contribuído para a diminuição da procura de empréstimos neste segmento.

Para o quarto trimestre de 2008, todos os bancos inquiridos antecipam adoptar critérios de concessão de empréstimos para aquisição de habitação mais restritivos, sobretudo três instituições, que reportaram a adopção de critérios consideravelmente mais exigentes. Para o mesmo período, todos os bancos inquiridos antevêem uma diminuição da procura de empréstimos a si dirigida neste segmento.

Para consumo e outros fins

No segmento dos empréstimos a particulares para consumo e outros fins, os bancos inquiridos reportaram a adopção de critérios de aprovação de empréstimos mais restritivos, sobretudo duas instituições, que indicaram a adopção de critérios consideravelmente mais exigentes. Os principais factores apontados como tendo contribuído para este ajustamento foram a deterioração dos riscos apercebidos, nomeadamente no que respeita à capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida, às expectativas quanto a actividade económica em geral e, em menor grau, aos riscos associados às garantias exigidas. À semelhança do observado nos outros segmentos de empréstimos, o aumento dos custos de financiamento e restrições de balanço dos bancos terá tido também um contributo relevante para o aperto dos critérios de aprovação de empréstimos neste segmento. Embora de forma menos acentuada quando comparado com os outros segmentos de empréstimos, ter-se-á verificado um aumento dos spreads, sobretudo nos empréstimos de maior risco. Adicionalmente, foi reportada por duas instituições uma redução da maturidade dos contratos oferecidos, uma maior exigência no que respeita às garantias exigidas e, em menor grau, um aumento das comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro. De acordo com um grupo bancário, a escassez de liquidez nos mercados por grosso deverá ter também contribuído uma maior restritividade de critérios.

A procura de crédito ao consumo e outros fins dirigida a três das instituições inquiridas terá diminuído face à verificada no segundo trimestre de 2008, enquanto que para as outras duas terá permanecido estável. Na origem deste comportamento terão estado a diminuição das necessidades de financiamento dos particulares, em especial devido a uma diminuição das despesas de consumo relativas a bens duradouros e à deterioração da confiança dos consumidores. Adicionalmente, foi também apontado por duas instituições o impacto na procura do maior recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares, nomeadamente às suas poupanças, a empréstimos de outras instituições bancárias e a outras fontes de financiamento.

Para o quarto trimestre de 2008, os critérios de concessão de empréstimos a particulares para consumo e outros fins deverão registar um aperto adicional, na medida em que apenas uma instituição não antecipa efectuar alterações nos seus critérios e três instituições indicaram a intenção de adoptar critérios consideravelmente mais restritivos. Por fim, três das instituições que integram a amostra esperam uma nova diminuição da procura deste tipo de empréstimo ao longo dos próximos três meses.

III. Perguntas ad-hoc

A crise do mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (*sub-prime*) e as suas repercussões sobre os mercados financeiros internacionais conduziram a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial a partir do segundo semestre de 2007. Do ponto de vista da política monetária, é importante saber de que forma estes acontecimentos afectaram as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares. Deste modo, à semelhança do efectuado desde Outubro de 2007, foram incluídas neste inquérito um conjunto de perguntas ad-hoc que visam avaliar em que medida as tensões nos mercados financeiros influenciaram os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro no terceiro trimestre de 2008 e como irão influenciar esses mesmos critérios nos próximos três meses.

Neste contexto, de acordo com as respostas obtidas, a turbulência nos mercados financeiros terá continuado a contribuir nos últimos três meses para a aplicação de critérios mais restritivos na aprovação de empréstimos a empresas e, especialmente, a particulares. Para o quarto trimestre de 2008, os bancos inquiridos esperam que as perturbações nos mercados financeiros continuem a condicionar negativamente os critérios de aprovação de crédito, sobretudo nos empréstimos a particulares para aquisição de habitação.

No que respeita aos empréstimos a empresas, a maior exigência nas condições de aprovação de empréstimos e linhas de crédito ter-se-á observado, de forma mais significativa, no financiamento de projectos de fusões/aquisições e reestruturação de empresas e, em menor grau, no financiamento de investimento, de existências e necessidade de fundo de maneo. Para os próximos três meses, é esperada a manutenção desta tendência de aperto dos critérios pelos bancos participantes no inquérito.

Dadas as perturbações observadas nos mercados financeiros internacionais, os bancos portugueses reportaram alguma dificuldade no acesso a financiamento de mercado por grosso no decurso do terceiro trimestre de 2008. De acordo com as respostas apuradas, ter-se-ão verificado algumas dificuldades no acesso ao mercado monetário interbancário sem garantia, nomeadamente em operações com prazo superior a uma semana. Da mesma forma, quatro dos bancos da amostra reportaram dificuldades na emissão de títulos de dívida a médio e longo prazo (classe que inclui obrigações hipotecárias), tendo uma dessas instituições reportado também dificuldades na emissão de títulos de dívida a curto prazo. Mais marcadas foram as dificuldades sentidas na realização de operações de titularização, tanto de empréstimos a empresas como de empréstimos para aquisição de habitação. A instabilidade nos mercados financeiros terá ainda condicionado de forma considerável a capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço para uma das instituições bancárias. As dificuldades sentidas no financiamento junto dos mercados por grosso ter-se-ão traduzido num ajustamento nos spreads aplicados pelos bancos e nos montantes de crédito oferecidos.

Para o quarto trimestre de 2008, não são esperadas melhorias nas condições de acesso aos mercados de financiamento por grosso, sendo que os grupos bancários inquiridos esperam mesmo vir a ter maiores dificuldades no acesso ao mercado monetário interbancário sem garantia e na emissão de títulos de dívida a médio e longo prazo. De igual modo, estas dificuldades deverão continuar a repercutir-se numa redução dos montantes de crédito oferecidos e na fixação de spreads mais elevados.

Na sequência do que se tem vindo a observar desde o último trimestre de 2007¹, os bancos não reportam necessidades de financiamento de compromissos assumidos relativos a programas de papel comercial garantido por activos emitidos por veículos de titularização ou outras entidades vocacionadas para investimento estruturado no terceiro trimestre de 2008, uma vez que esta actividade não terá sido relevante para as instituições bancárias inquiridas. Esta situação não se deverá alterar durante os próximos três meses.

Por fim, de acordo todos os bancos participantes no inquérito, as perturbações nos mercados financeiros tiveram algum impacto na disponibilidade para concessão de empréstimos e, em particular, no custo de captação de fundos próprios no terceiro trimestre de 2008, devendo estes efeitos persistir no decurso dos próximos três meses.

(1) Note-se que houve uma revisão das respostas dos bancos a esta questão nos inquéritos de Janeiro e de Abril de 2008.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Outubro de 2008.

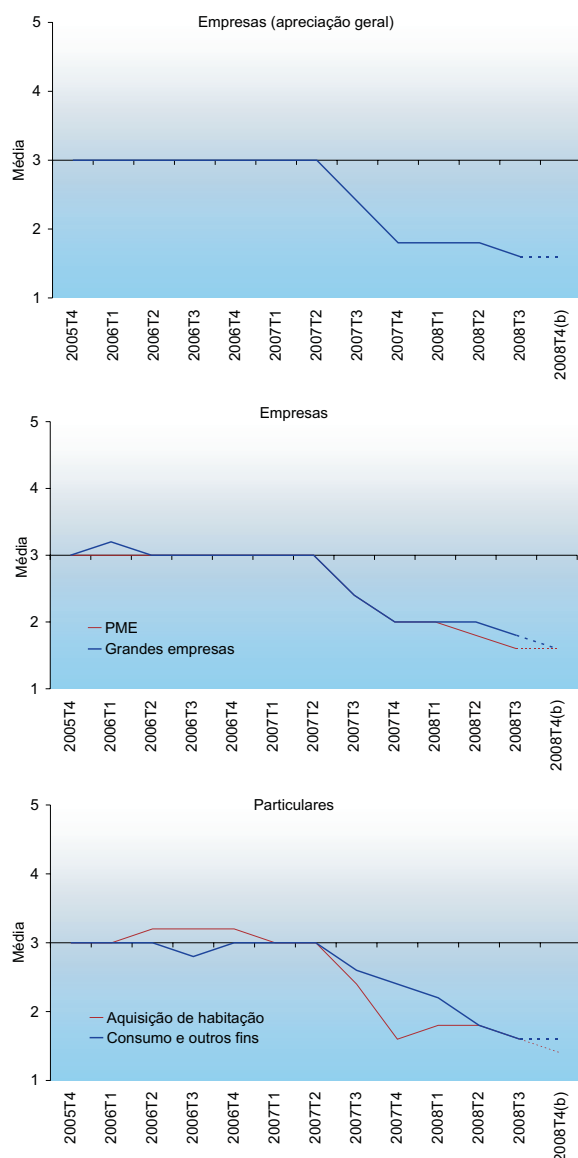
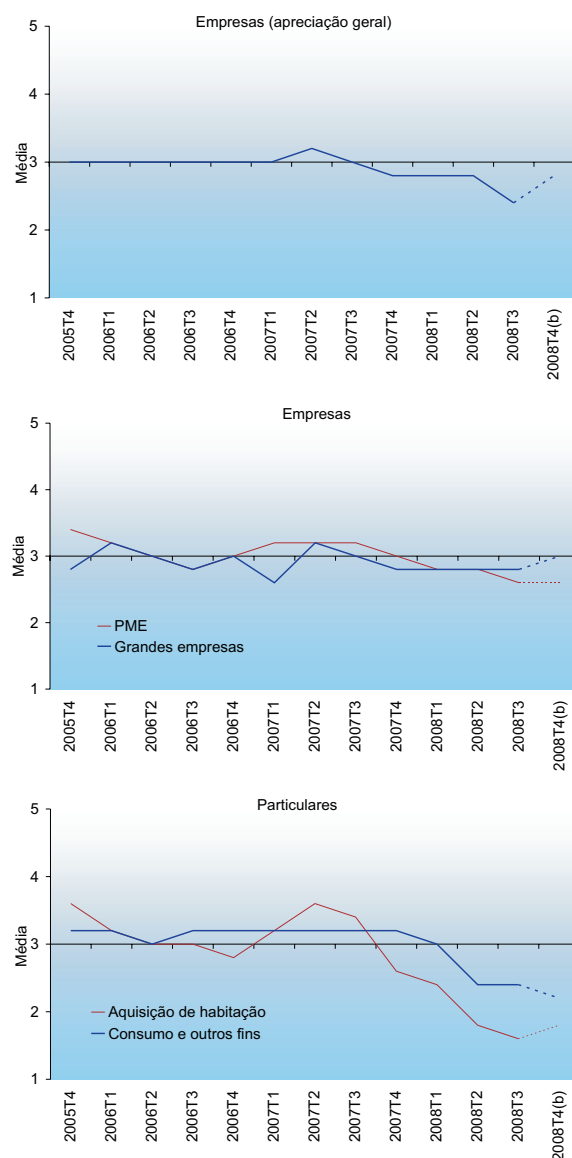
O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO^(a)PROCURA DE CRÉDITO^(a)

Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.

(b) Expectativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos	2	2	2	2	2
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos	3	3	2	3	3
Permaneceram praticamente sem alterações			1		
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					
Média Out.08	1.6	1.6	1.8	1.6	1.6
Jul.08	1.8	1.8	2.0	1.8	1.8

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")?

Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out.08	Jul.08
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾	1	2	2				2.2	2.2
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾	2	1	2				2.0	1.8
• Posição de liquidez do banco		1	4				2.8	2.8
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
• De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
• Com origem no mercado de capitais		1	4				2.8	2.8
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	2	3					1.6	2.4
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	2	2	1				1.8	2.4
• Riscos associados às garantias exigidas	1	2	2				2.2	2.6

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

(Continua)

(Continuação)

Empréstimos a PME

	--	-	°	+	++	NA	Média Out.08 Jul.08	
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾	1	2	2				2.2	2.2
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾	1	2	2				2.2	2.2
• Posição de liquidez do banco		1	4				2.8	2.8
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias		1	4				2.8	3.0
• De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
• Com origem no mercado de capitais			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	2	3					1.6	2.4
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	2	3					1.6	2.4
• Riscos associados às garantias exigidas	1	2	2				2.2	2.6

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

Empréstimos a grandes empresas

	--	-	°	+	++	NA	Média Out.08 Jul.08	
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾	1	2	2				2.2	2.0
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾	2	2	1				1.8	1.8
• Posição de liquidez do banco	1	1	3				2.4	2.6
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
• De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
• Com origem no mercado de capitais		1	4				2.8	2.8
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	2	2	1				1.8	2.6
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	2	2	1				1.8	2.4
• Riscos associados às garantias exigidas	2		3				2.2	2.6

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out.08	Jul. 08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		5					2.0	2.2
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	3	1				2.0	2.2
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		2	3				2.6	2.8
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito	1	1	3				2.4	2.6
• Garantias exigidas		3	2				2.4	2.6
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		3	2				2.4	2.6
• Maturidade	2	2	1				1.8	2.4

Empréstimos a PME

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out.08	Jul. 08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		5					2.0	2.2
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	4					1.8	2.2
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		3	2				2.4	2.8
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito	1	2	2				2.2	2.6
• Garantias exigidas		4	1				2.2	2.4
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		3	2				2.4	2.6
• Maturidade	2	3					1.6	2.6

Empréstimos a grandes empresas

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 08	Jul. 08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		5					2.0	2.4
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	3	1				2.0	2.4
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		2	3				2.6	2.8
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito	1	2	2				2.2	2.4
• Garantias exigidas		3	2				2.4	2.6
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		3	2				2.4	2.6
• Maturidade	2	2	1				1.8	2.4

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente	1		1		1
Diminuiu ligeiramente	1	2	1	2	1
Permaneceu praticamente sem alterações	3	3	2	3	3
Aumentou ligeiramente					
Aumentou consideravelmente			1		

Média Out.08	2.4	2.6	2.8	2.6	2.4
Jul.08	2.8	2.8	2.8	2.8	2.8

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out.08	Jul.08
A) Necessidades de financiamento das empresas								
• Financiamento do investimento	1		4				2.6	2.8
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio			4	1			3.2	3.2
• Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial	2		3				2.2	2.2
• Reestruturação da dívida			1	4			3.8	3.2
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
• Geração interna de fundos		1	3	1			3.0	2.6
• Empréstimos de outras instituições bancárias		1	4				2.8	2.6
• Empréstimos de instituições financeiras não bancárias		1	4				2.8	2.6
• Emissão de títulos de dívida		1	3	1			3.0	2.6
• Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital		1	4				2.8	2.6

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos	2	2	2	2	3
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	3	3	3	3	2
Permanecerão praticamente sem alterações					
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos					
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					

Média Out.08	1.6	1.6	1.6	1.6	1.4
Jul.08	1.8	1.8	1.8	1.8	1.6

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					1
Irá diminuir ligeiramente	1	2	1		
Irá permanecer praticamente sem alterações	4	3	3	5	4
Irá aumentar ligeiramente			1		
Irá aumentar consideravelmente					
Média Out.08	2.8	2.6	3.0	3.0	2.6
Jul.08	2.6	2.6	2.6	2.6	2.6

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos	2	2
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos	3	3
Permaneceram praticamente sem alterações		
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		
Média Out.08	1,6	1,6
Jul.08	1,8	1,8

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out.08	Jul.08
A) Custo de financiamento e restrições de balanço	2	1	2				2.0	2.2
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
• De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	3	2					1.4	1.8
• Perspectivas para o mercado da habitação	2	3					1.6	2.0

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
 - = tornou-se ligeiramente mais restritivo
 ° = permaneceu praticamente sem alterações
 + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
 ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
 NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out.08	Jul.08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)	1	3	1				2.0	2.2
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	3	1	1				1.6	1.6
B) Outras condições								
• Garantias exigidas	1	1	3				2.4	2.6
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia	2	1	2				2.0	2.0
• Maturidade	1		4				2.6	2.6
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		2	3				2.6	2.8

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
 - = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
 ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
 + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
 ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
 NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out.08	Jul.08
A) Custo de financiamento e restrições de balanço	2	1	2				2.0	2.2
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
• De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	3	2					1.4	2.0
• Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida	3	2					1.4	1.8
• Riscos associados às garantias exigidas	1	2	2				2.2	2.4

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
 - = tornou-se ligeiramente mais restritivo
 ° = permaneceu praticamente sem alterações
 + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
 ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
 NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out.08	Jul.08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)	2		3				2.2	2.2
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	1	2				2.0	1.8
B) Outras condições								
• Garantias exigidas	1	1	3				2.4	2.6
• Maturidade	1	1	3				2.4	2.2
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		2	3				2.6	2.4

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente	2	
Diminuiu ligeiramente	3	3
Permaneceu praticamente sem alterações		2
Aumentou ligeiramente		
Aumentou consideravelmente		
Média Out.08		
	1,6	2,4
Jul.08		
	1,8	2,4

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
 - = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
 ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
 + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
 ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
 NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Out.08 Jul.08	
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Perspectivas para o mercado da habitação	3	2					1,4	1,6
• Confiança dos consumidores	3	1	1				1,6	1,6
• Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação	2	1	2				2,0	2,0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares		1	4				2,8	2,8
• Empréstimos de outras instituições bancárias		2	3				2,6	3,0
• Outras fontes de financiamento		1	4				2,8	3,0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
 - = contribuiu para uma diminuição
 ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
 + = contribuiu para um aumento
 ++ = contribuiu para um aumento considerável
 NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Out.08 Jul.08	
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)	1	2	2				2,2	2,2
• Confiança dos consumidores	1	2	2				2,2	2,0
• Aquisição de títulos		1	4				2,8	2,2
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares		2	3				2,6	2,6
• Empréstimos de outras instituições bancárias		2	3				2,6	2,6
• Outras fontes de financiamento		2	3				2,6	2,6

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos	3	3
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	2	1
Permanecerão praticamente sem alterações		1
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média Out. 08	1,4	1,6
Jul. 08	2,0	2,0

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente	1	1
Irá diminuir ligeiramente	4	2
Permanecerá praticamente sem alterações		2
Irá aumentar ligeiramente		
Irá aumentar consideravelmente		
Média Out. 08	1,8	2,2
Jul. 08	1,8	2,4

Perguntas ad hoc

A crise no mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (*sub-prime*) e as suas repercussões sobre os mercados financeiros internacionais conduziram a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial a partir do segundo semestre de 2007. Do ponto de vista da política monetária, é importante saber de que forma estes acontecimentos afectaram as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares. As seguintes perguntas surgem na sequência das perguntas ad-hoc que têm vindo a ser incluídas no inquérito desde Outubro de 2007 e visam avaliar em que medida as tensões nos mercados financeiros influenciaram os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro no terceiro trimestre de 2008 e como irão influenciar esses mesmos critérios nos próximos três meses.

1. Nos últimos três meses, que efeitos teve a situação nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelo seu banco na concessão de crédito?

	Empréstimos e linhas de crédito a empresas		Empréstimos a particulares	
	Pequenas e médias empresas	Grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos	2	2	3	4
Contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos	3	3	2	
Praticamente não teve impacto nos critérios seguidos na concessão de crédito				1
Contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos				
Contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos				
N A(*)				

(*) NA = Não Aplicável: o banco não disponibiliza uma determinada categoria de empréstimos.

2. Quais as suas expectativas quanto aos efeitos, nos próximos três meses, da situação nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelo seu banco na concessão de crédito?

	Empréstimos e linhas de crédito a empresas		Empréstimos a particulares	
	Pequenas e médias empresas	Grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Contribuirá consideravelmente para torná-los mais restritivos	2	2	4	4
Contribuirá ligeiramente para torná-los mais restritivos	3	3	1	
Praticamente não terá impacto nos critérios seguidos na concessão de crédito				1
Contribuirá ligeiramente para torná-los menos restritivos				
Contribuirá consideravelmente para torná-los menos restritivos				
N A(*)				

(*) NA = Não Aplicável: o banco não disponibiliza uma determinada categoria de empréstimos.

3. Nos últimos três meses, que efeitos teve a situação nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas? Quais as suas expectativas quanto aos efeitos, nos próximos três meses, dessa situação

	Nos últimos três meses			Nos próximos três meses		
	Investimento	Existências e necessidades de fundo de maneio	Fusões/aquisições e reestruturação empresarial	Investimento	Existências e fundo de maneio	Fusões/aquisições e reestruturação empresarial
Contribuiu/contribuirá consideravelmente para torná-los mais restritivos	2		3	2	1	2
Contribuiu/contribuirá ligeiramente para torná-los mais restritivos	2	5	1	3	4	3
Praticamente não teve/terá impacto nos critérios seguidos na concessão de crédito	1		1			
Contribuiu/contribuirá ligeiramente para torná-los menos restritivos						
Contribuiu/contribuirá consideravelmente para torná-los menos restritivos						
N A(*)						

sobre os critérios seguidos pelo seu banco na concessão de crédito? Faça uma distinção consoante a finalidade do empréstimo.

(*) NA = Não Aplicável: o banco não disponibiliza uma determinada categoria de empréstimos.

4. Devido à situação nos mercados financeiros, o seu banco teve dificuldades, nos últimos três meses, em aceder ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e/ou na capacidade de transferência de risco, ou, nas suas expectativas, o seu banco terá dificuldades em aceder ao mercado ou na capacidade de transferência de risco nos próximos três meses? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:
- = teve/terá dificuldades consideráveis
 - = teve/terá ligeiras dificuldades
 - o = praticamente não teve/terá dificuldades
 - N A = não aplicável

	Nos últimos três meses			Nos próximos três meses			N A ⁽¹⁾
	--	-	o	--	-	o	
A) Mercado monetário interbancário sem garantia							
• Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)		1	4	1		4	
• Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)	1	1	3	2	1	2	
B) Títulos de dívida⁽²⁾							
• Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)	1		4	1	2	2	
• Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias)	2	2	1	4		1	
C) Titularização⁽³⁾							
• Titularização de empréstimos a empresas	3	1	1	3	1	1	
• Titularização de empréstimos para aquisição de habitação	3	1	1	3	1	1	
D) Capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço⁽⁴⁾	1		3	1		3	1

(1) NA = Não Aplicável: a fonte de financiamento não é relevante para o banco.

(2) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(3) Em geral, envolve cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento fora do balanço.

(4) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

5. Se, na pergunta 4, respondeu que o seu banco teve/terá dificuldades consideráveis ou ligeiras em aceder ao mercado através de uma ou mais das habituais fontes de financiamento por grosso nos últimos/próximos três meses, considera que tal teve/terá impacto no montante de empréstimos concedidos pelo seu banco e/ou no spread aplicado pelo seu banco nos empréstimos nos últimos/próximos três meses?

(a) Para mercados monetários, títulos de dívida ou outros mercados (secções A e B da pergunta 4 acima)

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Quantidade		
Teve/terá um impacto considerável	1	2
Teve/terá algum impacto	3	2
Praticamente não teve/terá impacto		
Spread		
Teve/terá um impacto considerável	1	2
Teve/terá algum impacto	3	2
Praticamente não teve/terá impacto		
N A (*)	1	1

(*) NA = Não Aplicável: o banco respondeu "praticamente não teve/terá dificuldades" ou "N A" à pergunta 4.

(b) Para titularização e utilização de instrumentos de transferência de risco de crédito (secções C e D da pergunta 4 acima)

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Quantidade		
Teve/terá um impacto considerável	1	2
Teve/terá algum impacto	3	2
Praticamente não teve/terá impacto		
Spread		
Teve/terá um impacto considerável	1	2
Teve/terá algum impacto	3	2
Praticamente não teve/terá impacto		
N A (*)	1	1

(*) NA = Não Aplicável: o banco respondeu "praticamente não teve/terá dificuldades" ou "N A" à pergunta 4.

6. Em que medida é que as necessidades de financiamento de compromissos assumidos relativos a programas de papel comercial garantido por activos emitidos por veículos de titularização ou outras entidades vocacionadas para investimento estruturado influenciaram/irão influenciar as políticas de empréstimos do seu banco nos últimos/próximos três meses?

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Quantidade		
Teve/terá um impacto considerável		
Teve/terá algum impacto		
Praticamente não teve/terá impacto		
Spread		
Teve/terá um impacto considerável		
Teve/terá algum impacto		
Praticamente não teve/terá impacto		
N A (*)	5	5

(*) NA = Não Aplicável: este tipo de actividade não é relevante para o banco.

7. Em que medida é que a situação nos mercados financeiros influenciou o custo de capital* (relacionado com a captação de fundos próprios) e a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos últimos três meses ou poderá influenciar a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos próximos três meses?

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Teve/terá um impacto considerável no capital e na concessão de empréstimos	1	2
Teve/terá um impacto considerável no capital e algum impacto na concessão de empréstimos	2	2
Teve/terá algum impacto no capital e na concessão de empréstimos	2	1
Teve/terá algum impacto no capital, mas nenhum impacto na concessão de empréstimos		
Praticamente não teve/terá impacto no capital		
Sem resposta		

(*) Como acontece no questionário habitual, a definição de capital corresponde à dos requisitos de adequação de fundos próprios, que incluem os elementos constantes nos fundos próprios de base e nos complementares. No contexto da directiva da União Europeia relativa aos requisitos de capital, a Directiva 2006/48/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de Junho de 2006, relativa ao acesso à actividade das instituições de crédito e ao seu exercício define o capital como fundos próprios e estabelece uma distinção entre fundos próprios de base e fundos próprios complementares.